
Proust: um leitor de Schopenhauer

Rosa Maria Dias

Resumo. Este estudo tem por objetivo traçar o percurso do narrador de *Em busca do tempo perdido* na realização de seu projeto literário. Mostrar que é na explicitação da descoberta da sua vocação literária que o narrador nos faz pensar na metafísica do belo de Schopenhauer.

Palavras-chave. Proust, Schopenhauer, vocação literária.

Abstract. This study aims to draw the path of the narrator of *In Search of the lost time* in the fulfillment of his literature project. It also aims to show that it is in the exposition of the discovery of the narrator's vocation for literature that he might suggest us Schopenhauer's metaphysics of the beautiful.

Keywords. Proust, Schopenhauer, vocation for literature.

Temporalidade e desejo: desilusão e descoberta de sentido através da fruição estética na Recherche de Proust

Graciela Deri de Codina

Resumo. O texto se propõe apresentar os caminhos que conduzem à compreensão do desejo do narrador-personagem no romance *Em busca do tempo perdido* de Proust, através da experiência da fruição estética no teatro, explicitando as transformações que esta opera no tempo e a conseqüente descoberta de seu sentido verdadeiro para a construção da obra literária.

Palavras-chave. desejo, tempo, desilusão, fruição estética.

Abstract. The text intends to present the ways that conduct us to the comprehension of the narrator-character's desire in the novel *A la recherche du temps perdu*, by Proust, throughout the experience of the aesthetic fruition in theatre, clearing up the transformations which it operates in time and, consequently, the discovery of its true meaning to the construction of a literature piece of work.

Keywords. desire, time, disillusion, aesthetic fruition.

Crítica e perenidade da obra de arte

Wolney Unes

Resumo. Este texto trata das complexidades da crítica à produção artística contemporânea. Como pano de fundo, expõe-se a querela entre Sainte-Beuve e Proust, na Paris do final do século XIX, acerca do método apropriado para a análise crítica da obra de arte. Enquanto o primeiro defendia um método supostamente científico, a reboque do positivismo, o último condenava a confusão entre autor e obra. Desse embate emergiu o entendimento da necessidade de separar a obra da figura de seu criador.

Palavras-chave. Crítica, Sainte-Beuve, Proust, arte e ciência.

Abstract. This article deals with the complexity of the criticism towards contemporary art. The departing point is the argument between Sainte-Beuve and Proust, in late 19th century Paris, concerning the appropriate method to criticise art. Whereas the first defended an alleged scientific method, based on Positivism, the latter condemned the confusion between author and art.

Keywords. Criticism, Sainte-Beuve, Proust, art and science.

Desejo de higiene e dispersão em Baudelaire (a partir de notas sobre ocasião, medida e efeitos do haxixe segundo este autor)

Teodoro Rennó Assunção

Resumo. A primeira parte deste ensaio visa a precisar o modo sóbrio como Baudelaire trata, nos *Paradis artificiels*, das questões da ocasião e da medida no uso do haxixe e, intimamente associada a elas, da questão dos efeitos negativos – a paralisia da vontade e a dispersão – desta droga. Já a segunda parte do ensaio quer pensar também, a partir de uma sugestão de Erich Auerbach, o quanto a dispersão e o desânimo constituíam simultânea e ambigualmente o objeto mesmo das descrições não só de alguns poemas importantes de *Les fleurs du mal* quanto das reflexões morais de *Les paradis artificiels* e dos *Journaux intimes*, ou seja: algo sem o qual a obra mesma de Baudelaire em sua especificidade não existiria.

Palavras-chave. Higiene; dispersão; Baudelaire; haxixe; ocasião; medida.

Résumé. La première partie de cet essai vise à préciser la manière sobre dont Baudelaire traite, dans *Les paradis artificiels*, les questions de l'occasion et de la mesure dans l'usage du haschisch et, intimement associée à elle, la question des effets négatifs – la paralysie de la volonté et la dispersion – de cette drogue. D'un autre côté, la deuxième partie de l'essai veut penser, à partir d'une

suggestion d'Erich Auerbach, combien la dispersion et le découragement constituaient à la fois et d'une façon ambiguë l'objet même des descriptions de quelques poèmes importants des Fleurs du mal ainsi que des réflexions morales des Paradis artificiels et des Journaux intimes, c'est-à-dire: quelque chose sans laquelle l'œuvre même de Baudelaire dans sa spécificité n'existerait pas.

Mots-clé. Hygiène; dispersion; Baudelaire; haschisch; occasion; mesure.

Narração e drama em Aristóteles

Luisa Severo Buarque de Holanda

Resumo. Aristóteles dedica grande parte da sua Poética à comparação entre poesia trágica e poesia épica, e à defesa da superioridade da primeira sobre a segunda. Um dos elementos comparativos é o fato de que, na poesia trágica, somos testemunhas da própria ação das personagens, ou seja, vemos agentes operando diretamente, enquanto que na poesia épica o narrador freqüentemente se posiciona entre o ouvinte e os fatos narrados. Tal distinção tem influência direta sobre a reação do espectador, ou do ouvinte, à poesia, pois tende a efetuar, em cada caso, uma aproximação ou um distanciamento das ações apresentadas. O presente trabalho pretende investigar em que medida as artes poéticas e, por extensão, outras artes miméticas tais como a pintura e a escultura, são capazes de realizar um duplo movimento de aproximação e de distanciamento entre os espectadores e o conteúdo representado pela obra. Para tanto, tomaremos como base tanto as observações de Poética IV quanto algumas passagens da Retórica aristotélica que se relacionam diretamente com o assunto.

Palavras-chave. Aristóteles, tragédia, epopéia, aproximação, distanciamento.

Abstract. Aristotle devotes a great part of his Poetics to the comparison of tragic poetry and epic poetry, and to the defense of the superiority of the first to the second. One of the comparative elements is the fact that, in tragic poetry, we are witnesses of the very action of the characters, that is: we directly see people acting, while in epic poetry the storyteller frequently locates himself between the hearer and the narrated facts. That distinction has direct influence upon the reaction of the spectator – or the hearer – to poetry, because it tends to produce, in each case, an intensification or an attenuation of the presented actions. This work tries to investigate in which measure the poetic arts, as well as other mimetic arts like painting and sculpture, are capable of producing a double movement of approximating and distancing the spectators from the contents of the work of art. Having that in view, we will take as a

reference the observations found in the fourth chapter of the Poetics, as well as some passages found in the Rhetoric that are directly related to this subject.

Keywords. Aristotle, tragedy, epic poetry, intensification, attenuation.

Magia externa e interna em A flauta mágica de W. A. Mozart e E. Schikaneder

Tristan Guillermo Torriani

Resumo. Uma análise do pensamento mágico em A flauta mágica requer a distinção entre uma mágica que realiza proezas no mundo natural, externas ao sujeito, e uma mágica que produz uma transformação psicológica, logo, interior. A função mágica dos instrumentos musicais precisa também ser explicada por meio de suas associações simbólicas e dos contextos narrativos mitológicos nos quais estão inseridos. A ênfase na mágica interior no Singspiel mozarteano é consistente com a valorização da subjetividade e da sua educação pelas artes, que se aprofundará posteriormente no Romantismo alemão.

Palavras-chave. Magia, Música, Simbolismo, Instrumentos Musicais, W. A. Mozart, E. Schikaneder.

Abstract. In order to analyze the magical thinking in The Magic Flute, one should distinguish between magic that performs feats in the natural world, external to the subject, and magic that brings about a psychological and hence internal change. The magical role of the musical instruments needs to be explained by means of their symbolic associations as well as by the mythological contexts in which they are embedded. The emphasis on inner magic in Mozart's Singspiel is consistent with the greater value given to subjectivity and its education by the arts later on in German Romanticism.

Keywords. Magic, Music, Symbolism, Musical Instruments, W. A. Mozart, E. Schikaneder.

O drama da redenção: a crítica de Nietzsche ao Parsifal de Wagner

Fernando R. de Moraes Barros

Resumo. Trata-se de indicar como Nietzsche, ao empreender uma análise fisiopsicológica de obras musicais, não apenas passa a utilizar o procedimento genealógico em suas ponderações estéticas, mas também acaba por fazer da crítica à derradeira obra de Richard Wagner – Parsifal – o momento ideal para desmascarar

o estratagema contido na idéia mesma de redenção, algo que não pode deixar de se colocar, ao menos do ponto de vista nietzschiano, como um questionamento radical de nossos mais supremos juízos de valor.

Palavras-chave. Nietzsche, Wagner, fisiopsicologia da música, redenção.

Abstract. It aims at showing how Nietzsche, in undertaking a physiopsychological analysis of musical pieces, not only applies the genealogical procedure to his aesthetics but also turns the critique of Wagner's last musical drama – Parsifal – into the ideal moment to unmask the stratagems within the very idea of redemption, which impels us – at least in a Nietzschean point of view – to call into question our most important value judgments.

Keywords. Nietzsche, Wagner, musical physiopsychology, redemption.

Musical onomatopoeia

Luiz E. Castelões

Resumo. este artigo enfoca alguns aspectos críticos, históricos e composicionais relativos à “onomatopéia musical” (Monelle 2002: 2). A pesquisa baseia-se tanto em publicações prévias que se referem a esta prática musical, quanto em uma análise de repertório selecionado do século XX.

Palavras-chave. composição musical, música do século XX, onomatopéia.

Abstract. this article addresses some critical, historical, and compositional aspects regarding “musical onomatopoeia” (Monelle 2002: 2). The research is based both on earlier publications that refer to this compositional practice and on a selected twentieth-century repertoire.

Keywords. musical composition, twentieth-century music, onomatopoeia.

A restituição do corpo na teoria estética

Douglas Garcia Alves Júnior

Resumo. Este artigo tem por objetivo indicar o papel central da questão da expressão do sofrimento na filosofia de Theodor W. Adorno, tanto em sua teoria do estético como na sua reflexão a respeito da experiência filosófica. Nele é feito um comentário sucinto sobre as novelas de Modesto Carone contidas em Resumo de Ana, com o propósito de mostrar como os conceitos de dissonância e de não-intencionalidade podem ser tomados como indicadores estéticos da materialidade corpórea da razão.

Palavras-chave. Expressão do Sofrimento, Adorno, Corpo, Razão, Não-Identidade

Abstract. This article aims to point out the fundamental role of the expression of suffering in Theodor W. Adorno's philosophy, both in his aesthetical theory as much as in his account of philosophical experience. A short commentary on Modesto Carone's *Resumo de Ana* is carried out, in order to show that the concepts of dissonance and non-intentionality can be taken as aesthetical indexes of the material embodiment of reason.

Keywords. Expression of Suffering, Adorno, Body, Reason, Non-Identity.

Arthur Bispo do Rosário: a arte de “enlouquecer” os signos

Márcio Seligmann-Silva

Resumo. O ensaio analisa a obra de Arthur Bispo do Rosário do ponto de vista de sua relação com a história da arte (e da teoria estética) do século XX. O texto observa que desde a “descoberta” da obra de Bispo até hoje predominou a comemoração de seu “gênio” e a comparação de sua obra com a de artistas como Duchamp, Arman, César ou Andy Warhol. Se esta atitude da crítica é justificável como parte do processo típico de canonização de artistas – sobretudo levando-se em conta a origem quatro vezes marginal de Bispo (negro, “louco” e pobre, além de pertencente ao “terceiro mundo”) –, por outro lado, esta atitude tem impedido uma aproximação de suas obras que ficam como que “encobertas” pelas obras dos clássicos da modernidade. O texto propõe um duplo movimento para se entender a importância da obra de Rosário: primeiro é essencial se entender o que ocorreu com o romantismo e sua entronização de uma subjetividade complexa (que inclui uma certa dose de “loucura”) que passou a ser encenada pelo artista ou escritor. Em um segundo momento, ele propõe que devemos aprender a nos distanciar deste clichê romântico para podermos observar as obras de arte de Bispo como genuínas manifestações de novas tendências nas artes plásticas que se desenvolveram sobretudo a partir da metade do século XX.

Palavras-chave. Arthur Bispo do Rosário; Arte e Memória; Coleccionismo; Arte e Loucura.

Abstract. The essay analyzes the work of Arthur Bispo do Rosário from the point of view of its relation to art history (as well as to the history of aesthetics) in the 20th century. The text emphasizes that since the “recognition” of Bispo's work as art, studies on the artist has privileged the celebration of his “genius”, and the comparison of his work to the production of artists as Duchamp, Arman, César or Andy Warhol. This attitude is unders-

tandable if one takes into account that Bispo is marginal in many ways (as black, “crazy” and poor, as well as part of the so called “third world”). On the other hand, this attitude has condemned Bispo’s works to stand under the shadow of the works of those classics of modernity, hindering an approximation to them. The essay proposes a double movement toward a better comprehension of Bispo’s works. First it emphasizes the necessity to recall, in analyzing his work, the romantic enthronization of a complex subjectivity that included some dose of “craziness”, and has been since then enacted by the artists and writers. In a second move, it suggests that we have to learn to take some distance from this romantic cliché and try to look at the works of Bispo as a genuine manifestation of new tendencies in art, as they have developed since the middle of last century.

Keywords. Arthur Bispo do Rosário; Art and Memory; Art and Collections; Art and Craziness.

Architectures de surveillance

Pierre Magne

Résumé. L’architecture a une portée politique dont la spécificité n’apparaît pas si on l’appréhende comme un instrument matériel parmi ceux dont se servent les intérêts dominants. Ce raccourci passe sur les potentialités de l’espace lui-même. Foucault ne va pas de la politique à l’architecture mais de l’espace au pouvoir. Il analyse l’espace comme une forme-mère qui porte un fonctionnement singulier de pouvoir : la surveillance. On verra que ce renversement éclaire aussi d’une nouvelle façon ce qu’il en est des sujets sur lesquels s’exerce le pouvoir. C’est en tant que nous sommes sujets à l’espace que nous sommes sujets du pouvoir.

Mots-clés. architecture, espace et pouvoir

Resumo. A arquitetura tem um alcance político que não aparece se nós a apreendemos como um instrumento material entre outros de que os interesses dominantes se servem. Este atalho passa pelas potencialidades do espaço. Foucault não vai da política à arquitetura, mas do espaço ao poder. Ele analisa o espaço como uma forma-matriz que carrega um funcionamento singular de poder: a vigilância. Veremos que esta inversão esclarece de uma maneira nova o que se passa com os sujeitos sobre os quais o poder se exerce. É na medida em que somos sujeitos ao espaço que nós somos sujeitos do poder.

Palavras-chave. arquitetura, espaço, poder.

Verdades e Mentiras num sentido extra-político (ensaio a duas vozes sobre o filme *L'Anglaise et le Duc* de Eric Rohmer)

**Virginia Figueiredo
Rozângela Gontijo**

Resumo. Pretendemos discutir o filme de Eric Rohmer, *L'Anglaise et le Duc*, à luz de alguns textos de Kant, menos os estéticos do que os morais e políticos. Estamos de acordo que o filme expõe um conflito entre moral e política. Proporemos dois modos de resolução do conflito: no primeiro, o conflito é resolvido em favor da política, e, portanto, trata-se o filme como uma espécie de objeção ao ensaio de Kant “Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade”; no segundo, a partir de outro texto de Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, justifica-se a mentira da protagonista, clímax do enredo do filme, como não contraditória à máxima concedida pela fórmula do Imperativo Categórico. Neste caso, a solução do conflito é moral e não política.

Palavras-chave. Kant, Eric Rohmer, Hannah Arendt, Arte, Moral, Política.

Abstract. This article contains a discussion of Eric Rohmer's film, *L'Anglaise et le Duc*, in the light of Kantian views that are expounded, not in his Aesthetics, but in his moral and political works. Both authors of this paper agree that the theme of Rohmer's film is a conflict between morals and politics. They disagree, however, on how the conflict is solved. Two different ways of solving the conflict are suggested by the authors. According to the first, the conflict is solved in favor of politics, so that the film could be construed as an objection to Kant's views in his essay “On the supposed right of lying from philanthropy”. According to the second, Kant's *Groundwork for a Metaphysics of Morals* can be taken as a starting point for a justification of the protagonist's lie (which is taken as the climax in the film's plot). It is argued that this lie is not contradictory of the kind of maxims allowed by Kant's formulation of the categorical imperative. According to this interpretation, the conflict's solution in the film is moral rather than political.

Keywords. Kant, Eric Rohmer, Hannah Arendt, Art, Moral, Politics.

“A urbanização da província”: Molière e a categoria do ridículo

Arthur Grupillo

Resumo. Se algo se torna risível por nada, pela simples ausência de sentido, contrariando as expectativas, o ridículo impõe uma dia-

lética: aparece-nos ridículo aquele que, evidentemente risível, não sossega e se atribui um valor, até mesmo o oposto, e se comporta como se fosse uma prenda. O risível é o fugaz, puro aparecimento. Ao atribuir-se valor, o ridículo, pelo contrário, nos levanta uma pretensão de reconhecimento, e ao fazê-lo, nos concede a premissa a partir da qual uma função pedagógica atribui-se à comédia. Reflexões como estas são aqui desenvolvidas a partir dos textos de Molière, em especial, *As Preciosas Ridículas*.

Palavras-chave. Comédia, Ridículo, Risível, Molière

Abstract. If something becomes laughable for nothing, for simple nonsense, contradicting expectations, the ridicule imposes a dialectics. What appears ridicule is not only laughable, but also ascribes a value to itself, even the opposite, and behaves as if it was a gift. The laughable is the fleeting, pure appearance. When attributing to itself a value, on the contrary, the ridicule raises a pretension to recognition, and by doing it, grants us the premise from which a pedagogic function is attributed to comedy. Reflections like that are here developed starting from the texts of Molière, especially, *The Precious Young Maidens*.

Keywords. Comedy, Ridiculous, Laughable, Molière